

Exmo. Sr. Primeiro Ministro  
Exmo. Sr. Ministro da Agricultura  
Exmo. Sr. Ministro do Planeamento  
Exmo. Sr. Deputados  
Exmo. Sr. Comendador António Silvestre Ferreira e Família  
Exmos. Srs. Vereadores  
Exma. Senhora Presidente de JF e Exmos. Srs Presidente de JF

Caros Convidados e Convidadas

Minhas Senhoras e Meus Senhores

É sempre com grande prazer que visitamos o Vale da Rosa, sendo isso sentido com redobrada satisfação quando recebemos o Sr. Primeiro Ministro, Ministro da Agricultura e Ministro do Planeamento.

Não tenham V. Exas quaisquer dúvidas: Estamos na exploração-referência do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva.

Uma exploração agrícola possível pelo génio empreendedor dos seus promotores, com a necessária disponibilidade fundamental da água/regadio do Alqueva.

O Vale da Rosa é hoje uma marca reconhecida nacional e internacionalmente com crescente afirmação no dia-a-dia de milhares de consumidores e uma verdadeira embaixadora do Concelho de Ferreira do Alentejo (como aliás o Dr. Silvestre faz SEMPRE questão de afirmar). Uma empresa imbuída do espírito de responsabilidade social que tem sabido estar à altura da sua dimensão e aspirações. Nunca é demais referi-lo o Vale da Rosa é um exemplo na zona do Alqueva e uma empresa da qual nos orgulhamos ter aqui em Ferreira do Alentejo.

Permitam-me dizer, fazendo um pouco o balanço deste anos, que esta e outras empresas mudaram radicalmente a economia local/regional, conferiram esperança a territórios que se encontravam em “avançado estado de abandono” tudo, especialmente pelo bom acolhimento que obtiveram das entidades públicas no território e, claro, pelo factor que “tudo mudou” e que “tudo fez acontecer”... a água do Alqueva (com o histórico e fundamental contributo que o atual Ministro da Agricultura deu e está a dar, ao longo destes anos, que deverá sempre ser destacado e nunca esquecido).

Ferreira do Alentejo tem hoje o título de Capital do Azeite (e da uva de mesa!!) de segundo maior produtor de energia solar do País, em breve também, porventura de terra “capital” dos frutos secos e isto com a mais baixa taxa de desemprego da região (e uma das mais baixas do País) porque houve, para além das condições de Sol/Solo/Água a necessária VONTADE de agentes políticos nacionais e o espírito positivo e entusiasmo dos agentes locais para desenvolver um dos maiores empreendimentos que alguma vez o País viu e que a região sentiu.

Sr. Primeiro Ministro

O investimento no Alqueva é um GRANDE PASSO para o Desenvolvimento Presente e Futuro do País e da nossa Região e se dúvidas houvesse (e houve quem as tivesse) Ferreira do Alentejo/ Capital do Regadio, e outros territórios que em breve lhe seguirão o caminho, estão/irão provar isso mesmo.

A dinâmica empresarial aqui vivida com explorações agrícolas de referência, com até uma visível alteração de paisagem e porque não dizê-lo de própria mudança de paradigma ao nível da mentalidade são, como referi, frutos da instalação do mais moderno perímetro de rega de todo o Mundo e um substancial esforço que o Estado Português fez ao longo de alguns anos.

Assim, é, em nosso entender, também fundamental que todas as infra-estruturas e projetos estruturantes previstos para a região sejam EFETIVAMENTE concretizados.

Ferreira do Alentejo ficará, em breve, depois de concluído o troço da A26 (que ligará à A2) a uns meros 10 minutos de acesso à Auto-Estrada, tornando o nosso território mais atrativo e apetecido. E a conclusão/continuação deste troço a este Governo o devemos...

Porém, há óbvias dificuldades na rede de acessibilidades da região que, mesmo tendo presente as restrições devido ao cumprimento de metas orçamentais e limites financeiros, não podem ser esquecidas.

Depois do volumoso investimento do Alqueva, não podemos continuar a ter rodovias (sobretudo o IP8/EN259) de um tempo onde só na altura da colheita dos cereais, por exemplo, é que se via trânsito de pesados e onde a dinâmica empresarial da região era insignificante.

As coisas mudaram e a mudança tem que ser assumida com igual esforço que o País assumiu o Alqueva. Precisamos de SUPORTAR esta nova valência da zona do Alqueva da mesma forma que, quando construímos uma casa boa e nova, deveremos ter um acesso adequado, ou quando construímos uma fábrica que as estruturas de apoio sejam as minimamente necessárias para o funcionamento do negócio.

E depois há a questão do Aeroporto com a sua viabilidade e efetiva utilização, que será igualmente decisivo para a nova realidade do Alqueva e para os seus empreendedores e que constitui um ativo fundamental para o desenvolvimento da região, agora que se encontra, praticamente disponível para acolher quaisquer vôos/operações de tráfego.

Esta é uma região que é já um “case study” ao nível nacional como, em tão reduzido tempo tudo se alterou e começou uma nova era...

O potencial enorme da região está agora a concretizar-se para óbvios benefícios da balança comercial nacional, para a empregabilidade e para a melhoria de expectativa do território.

É fundamental que possamos ter a audácia de dar estes importantes passos, porque estamos todos confiantes, as gerações futuras irão reconhecer isso e o País irá ganhar mais ainda do que já está, atualmente, a ganhar!

Estamos aqui no Vale da Rosa para celebrar o sucesso deste admirável empreendimento que nos deve orgulhar a todos.

Uma palavra de grande admiração, reconhecimento e encorajamento ao Dr. Silvestre Ferreira e a toda a sua família e colaboradores, ao que fez, faz e fará para bem da nossa região e do nosso País.

Bem-Vindos e Bem-Vindas a Ferreira do Alentejo, à Capital do Regadio e onde o Futuro é risonho e muito positivo.

Muito Obrigado.